

# ***ELABORANDO DÚVIDAS CLÍNICAS – PARTE 1***

---

## **Encontro 4**



# Pergunta Clínica



**Bem definida e relevante clinicamente!**



Como formular a pergunta?

# Pergunta Clínica



**Clara e precisa!**

**Ampla** = muitos estudos

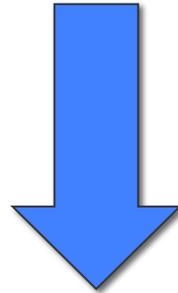
**Restrita** = poucos ou nenhum estudo

**Incerta** = dificuldade em decidir quais estudos

# Pergunta Clínica



PICO



Patient: paciente;

Intervention: tratamento;

Comparison: placebo/ tratamento padrão;

Outcomes: clínico/ centrado no paciente/ custo.

# Pergunta Clínica



**PICO**

**P**atients

Adultos portadores de Classe III

# Pergunta Clínica



**PICO**

**P**atients

Adultos portadores de Classe III

**I**ntervention

Distalização em massa (MIs)

# Pergunta Clínica



**PICO**

**P**atients

Adultos portadores de Classe III

**I**ntervention

Distalização em massa (MIs)

**C**omparator

Exodontia PMs inferiores (padrão)

# Pergunta Clínica



## PICO

**P**atients

Adultos portadores de Classe III

**I**ntervention

Distalização em massa (MIs)

**C**omparator

Exodontia PMs inferiores (padrão)

**O**utcome

Posição do lábio inferior

# Pergunta Clínica



PICO

***QUAL A EFETIVIDADE DA DISTALIZAÇÃO EM MASSA, QUANDO COMPARADA À EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES INFERIORES, CONSIDERANDO A RETRAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR NO TRATAMENTO DE ADULTOS PORTADORES DE CLASSE III?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A EFETIVIDADE DA DISTALIZAÇÃO EM MASSA, QUANDO COMPARADA À EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES INFERIORES, CONSIDERANDO A RETRAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR NO TRATAMENTO DE ADULTOS PORTADORES DE CLASSE III?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A EFETIVIDADE DA DISTALIZAÇÃO EM MASSA, QUANDO COMPARADA À EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES INFERIORES, CONSIDERANDO A RETRAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR NO TRATAMENTO DE ADULTOS PORTADORES DE CLASSE III?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A EFETIVIDADE DA DISTALIZAÇÃO EM MASSA, QUANDO COMPARADA À EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES INFERIORES, CONSIDERANDO A RETRAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR NO TRATAMENTO DE ADULTOS PORTADORES DE CLASSE III?***

# Pergunta Clínica



PICO

***QUAL A EFETIVIDADE DA DISTALIZAÇÃO EM MASSA, QUANDO COMPARADA À EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES INFERIORES, CONSIDERANDO A RETRAÇÃO DO LÁBIO INFERIOR NO TRATAMENTO DE ADULTOS PORTADORES DE CLASSE III?***

# Pergunta Clínica



PICO

***QUAL A EFETIVIDADE DA ANTIBIOTICOTERAPIA  
PROFILÁTICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES  
APÓS A EXODONTIA E 3<sup>OS</sup>. MOLARES?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A EFETIVIDADE DA ANTIBIOTICOTERAPIA  
PROFILÁTICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES  
APÓS A EXODONTIA E 3<sup>OS</sup>. MOLARES?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A EFETIVIDADE DA ANTIBIOTICOTERAPIA  
PROFILÁTICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES  
APÓS A EXODONTIA E 3<sup>OS</sup>. MOLARES?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A EFETIVIDADE DA ANTIBIOTICOTERAPIA  
PROFILÁTICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES  
APÓS A EXODONTIA E 3<sup>OS</sup>. MOLARES?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

**P**atients

Pacientes submetidos à exodontia de 3°. molar

# Pergunta Clínica



## PICO

**P**atients

Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar

**I**ntervention

Profilaxia antibiótica

# Pergunta Clínica



## PICO

**P**atients Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar

**I**ntervention Profilaxia antibiótica

**O**utcome Osteíte alveolar, infecção pós-cirúrgica

# Pergunta Clínica



## PICO

<b>P</b> atients	Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar
<b>I</b> ntervention	Profilaxia antibiótica
<b>C</b> omparator	Nenhuma profilaxia
<b>O</b> utcome	Osteíte alveolar, infecção pós-cirúrgica

## Cenário clínico



***Para evitar infecção pós-operatória, devo prescrever clorexedina em gel ou em bochecho para um paciente que fará exodontia de 3ºs. molares?***

## Cenário clínico



***Para evitar infecção pós-operatória, devo prescrever clorexedina em gel ou em bochecho para um paciente que fará exodontia de 3ºs. molares?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Para evitar infecção pós-operatória, devo prescrever clorexedina em gel ou em bochecho para um paciente que fará exodontia de 3ºs. molares?***

P

I

C

O

Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar

# Cenário clínico



***Para evitar infecção pós-operatória, devo prescrever clorexedina em gel ou em bochecho para um paciente que fará exodontia de 3ºs. molares?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar	Clorexedina em gel		

# Cenário clínico



***Para evitar infecção pós-operatória, devo prescrever clorexedina em gel ou em bochecho para um paciente que fará exodontia de 3ºs. molares?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar	Clorexedina em gel	Bochecho com clorexedina	

## Cenário clínico



***Para evitar infecção pós-operatória, devo prescrever clorexedina em gel ou em bochecho para um paciente que fará exodontia de 3ºs. molares?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar	Clorexedina em gel	Bochecho com clorexedina	Infecção pós-operatória

## Cenário clínico



***Devo prescrever antibioticoterapia profilática para  
pacientes diabéticos submetidos a tratamento  
ortodôntico?***

## Cenário clínico



***Devo prescrever antibioticoterapia profilática para pacientes diabéticos submetidos a tratamento ortodôntico?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Devo prescrever antibioticoterapia profilática para pacientes diabéticos submetidos a tratamento ortodôntico?***

P

I

C

O

Pacientes  
diabéticos  
submetidos a  
tratamento  
endodôntico

# Cenário clínico



***Devo prescrever antibioticoterapia profilática para pacientes diabéticos submetidos a tratamento ortodôntico?***

P	I	C	O
Pacientes diabéticos submetidos a tratamento endodôntico	Antibioticoterapia profilática		

# Cenário clínico



***Devo prescrever antibioticoterapia profilática para pacientes diabéticos submetidos a tratamento ortodôntico?***

P	I	C	O
Pacientes diabéticos submetidos a tratamento endodôntico	Antibioticoterapia profilática	Nenhum tratamento	

# Cenário clínico



***Devo prescrever antibioticoterapia profilática para pacientes diabéticos submetidos a tratamento endodôntico?***

P	I	C	O
Pacientes diabéticos submetidos a tratamento endodôntico	Antibioticoterapia profilática	Nenhum tratamento	Infecção pós-operatória

## Cenário clínico



***Qual analgésico eu devo prescrever aos meus pacientes para controlar a dor após extração dentária?***

## Cenário clínico



***Qual analgésico eu devo prescrever aos meus pacientes para controlar a dor após extração dentária?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Qual analgésico eu devo prescrever aos meus pacientes para controlar a dor após extração dentária?***

P

I

C

O

Pacientes submetidos à exodontia

# Cenário clínico



***Qual analgésico eu devo prescrever aos meus pacientes para controlar a dor após extração dentária?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia	Ibuprofeno		

## Cenário clínico



***Qual analgésico eu devo prescrever aos meus pacientes para controlar a dor após extração dentária?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia	Ibuprofeno	Acetaminofen	

## Cenário clínico



***Qual analgésico eu devo prescrever aos meus pacientes para controlar a dor após extração dentária?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia	Ibuprofeno	Acetaminofen	Dor pós-operatória

## Cenário clínico



***Qual a efetividade do uso do Emdogain no ganho de nível de inserção periodontal?***

P

I

C

O

# Cenário clínico



***Qual a efetividade do uso do Emdogain no ganho de nível de inserção periodontal?***

P

I

C

O

Pacientes  
periodontais

# Cenário clínico



***Qual a efetividade do uso do Emdogain no ganho de nível de inserção periodontal?***

P	I	C	O
Pacientes periodontais	Emdogain		

# Cenário clínico



***Qual a efetividade do uso do Emdogain no ganho de nível de inserção periodontal?***

P	I	C	O
Pacientes periodontais	Emdogain	Ausência de tratamento com Emdogain	

# Cenário clínico



***Qual a efetividade do uso do Emdogain no ganho de nível de inserção periodontal?***

P	I	C	O
Pacientes periodontais	Emdogain	Ausência de tratamento com Emdogain	Nível de inserção periodontal

## Cenário clínico



***Para pacientes ortodônticos, a adição da terapia de aplicação tópica de flúor reduz a incidência de cárie, quando comparada à utilização de pasta de dente com flúor?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Para pacientes ortodônticos, a adição da terapia de aplicação tópica de flúor reduz a incidência de cárie, quando comparada à utilização de pasta de dente com flúor?***

P

I

C

O

Pacientes  
ortodônticos

## Cenário clínico



***Para pacientes ortodônticos, a adição da terapia de aplicação tópica de flúor reduz a incidência de cárie, quando comparada à utilização de pasta de dente com flúor?***

P	I	C	O
Pacientes ortodônticos	Aplicação tópica de flúor profissional + pasta de dente com flúor		

## Cenário clínico



***Para pacientes ortodônticos, a adição da terapia de aplicação tópica de flúor reduz a incidência de cárie, quando comparada à utilização de pasta de dente com flúor?***

P	I	C	O
Pacientes ortodônticos	Aplicação tópica de flúor profissional + pasta de dente com flúor	Pasta de dente com flúor	

## Cenário clínico



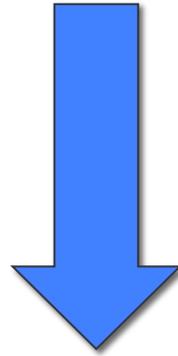
***Para pacientes ortodônticos, a adição da terapia de aplicação tópica de flúor reduz a incidência de cárie, quando comparada à utilização de pasta de dente com flúor?***

P	I	C	O
Pacientes ortodônticos	Aplicação tópica de flúor profissional + pasta de dente com flúor	Pasta de dente com flúor	Incidência de cárie

# Pergunta Clínica



PICO



**Patient:** paciente;

**Index test:** novo exame diagnóstico;

**Comparison:** exame diagnóstico de referência;

**Outcomes:** doença

# Pergunta Clínica



## PICO

<b>P</b> atients	Pacientes com suspeita de cárie interproximal
<b>I</b> ntervention	Radiografia periapical
<b>C</b> omparator	Radiografia interproximal
<b>O</b> utcome	Acurácia diagnóstica

# Pergunta Clínica



PICO

***QUAL A ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL,  
QUANDO COMPARADA À RADIOGRAFIA  
INTERPROXIMAL NA DETECÇÃO DE CÁRIES  
INTERPROXIMAIS?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL,  
QUANDO COMPARADA À RADIOGRAFIA  
INTERPROXIMAL NA DETECÇÃO DE CÁRIES  
INTERPROXIMAIS?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL,  
QUANDO COMPARADA À RADIOGRAFIA  
INTERPROXIMAL NA DETECÇÃO DE CÁRIES  
INTERPROXIMAIS?***

# Pergunta Clínica



**PICO**

***QUAL A ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL,  
QUANDO COMPARADA À RADIOGRAFIA  
INTERPROXIMAL NA DETECÇÃO DE CÁRIES  
INTERPROXIMAIS?***

# Pergunta Clínica



PICO

***QUAL A ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL,  
QUANDO COMPARADA À RADIOGRAFIA  
INTERPROXIMAL NA DETECÇÃO DE CÁRIES  
INTERPROXIMAIS?***

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da TCFC em diagnosticar a proximidade da raiz de 3<sup>o</sup>s. molares com o nervo alveolar inferior?***

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da TCFC em diagnosticar a proximidade da raiz de 3<sup>o</sup>s. molares com o nervo alveolar inferior?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da TCFC em diagnosticar a proximidade da raiz de 3ºs. molares com o nervo alveolar inferior?***

P

I

C

O

Pacientes submetidos à exodontia de 3º. molar

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da TCFC em diagnosticar a proximidade da raiz de 3<sup>o</sup>s. molares com o nervo alveolar inferior?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia de 3 <sup>o</sup> . molar	TCFC		

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da TCFC em diagnosticar a proximidade da raiz de 3<sup>o</sup>s. molares com o nervo alveolar inferior?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia de 3 <sup>o</sup> . molar	TCFC	Observação direta (transoperatório)	

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da TCFC em diagnosticar a proximidade da raiz de 3<sup>o</sup>s. molares com o nervo alveolar inferior?***

P	I	C	O
Pacientes submetidos à exodontia de 3 <sup>o</sup> . molar	TCFC	Observação direta (transoperatório)	Verdadeiro positivo Falso positivo Verdadeiro negativo Falso negativo

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da observação direta do patologista para diagnosticar líquen plano?***

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da observação direta do patologista para diagnosticar líquen plano?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da observação direta do patologista para diagnosticar líquen plano?***

P

I

C

O

Pacientes com  
lesões sugestivas  
de líquen plano

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da observação direta do patologista para diagnosticar líquen plano?***

P	I	C	O
Pacientes com lesões sugestivas de líquen plano	Observação do patologista		

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da observação direta do patologista para diagnosticar líquen plano?***

P	I	C	O
Pacientes com lesões sugestivas de líquen plano	Observação do patologista	Biópsia e confirmação histológica	

# Cenário clínico



***Qual a utilidade da observação direta do patologista para diagnosticar líquen plano?***

P	I	C	O
Pacientes com lesões sugestivas de líquen plano	Observação do patologista	Biópsia e confirmação histológica	Verdadeiro positivo Falso positivo Verdadeiro negativo Falso negativo

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da fluorescência a laser para detectar cáries oclusais não cavitadas que se estendem até a dentina?***

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da fluorescência a laser para detectar cáries oclusais não cavitadas que se estendem até a dentina?***

P

I

C

O

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da fluorescência a laser para detectar cáries oclusais não cavitadas que se estendem até a dentina?***

P

I

C

O

Pacientes com suspeita de cárie não cavitada se estendendo até a dentina

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da fluorescência a laser para detectar cáries oclusais não cavitadas que se estendem até a dentina?***

P

I

C

O

Pacientes com suspeita de cárie não cavitada se estendendo até a dentina

Aparelho de fluorescência a laser

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da fluorescência a laser para detectar cáries oclusais não cavitadas que se estendem até a dentina?***

P	I	C	O
Pacientes com suspeita de cárie não cavitada se estendendo até a dentina	Aparelho de fluorescência a laser	Radiografia interproximal	

## Cenário clínico



***Qual a utilidade da fluorescência a laser para detectar cáries oclusais não cavitadas que se estendem até a dentina?***

P	I	C	O
Pacientes com suspeita de cárie não cavitada se estendendo até a dentina	Aparelho de fluorescência a laser	Observação direta após desgaste do esmalte	Verdadeiro positivo Falso positivo Verdadeiro negativo Falso negativo

# Pergunta Clínica



What are the short-term effects in dental, skeletal, and soft tissue of treatment with Twin-block appliance in comparison to an untreated sample among individuals with a mild-to-moderate Class II division 1 malocclusion? (Ehsani et al, 2014)

What is the the accuracy, validity, and reliability of measurements obtained from virtual dental study models compared with those obtained from plaster models? (Rossini et al, 2016)

# Atividade



- Trabalhe dúvidas clínicas acerca de tratamentos ou exames diagnósticos e as transforme, tendo como referência o modelo PICO.

